



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

4º DOMINGO DO ADVENTO

ANO A - COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Sugestões: 1) Com as três primeiras velas da coroa do Advento já acesas, acender a quarta vela (branca) antes do início da celebração ou após a saudação inicial, a critério da comunidade (cf. número 2, abaixo). 2) Sugestão de refrão orante: "Emanuel, ó Deus-conosco, / nós te esperamos com amor. / Vem, vem, vem, não tardes mais! / Vem à nossa vida! Vem, ó Rei da paz!" (Álbum: A Palavra se Fez Carne, faixa 4 – Paulus).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Antífona: Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá / aquele que a terra seca / em jardim converterá. / Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá!

Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, / foi tua mão que a plantou!

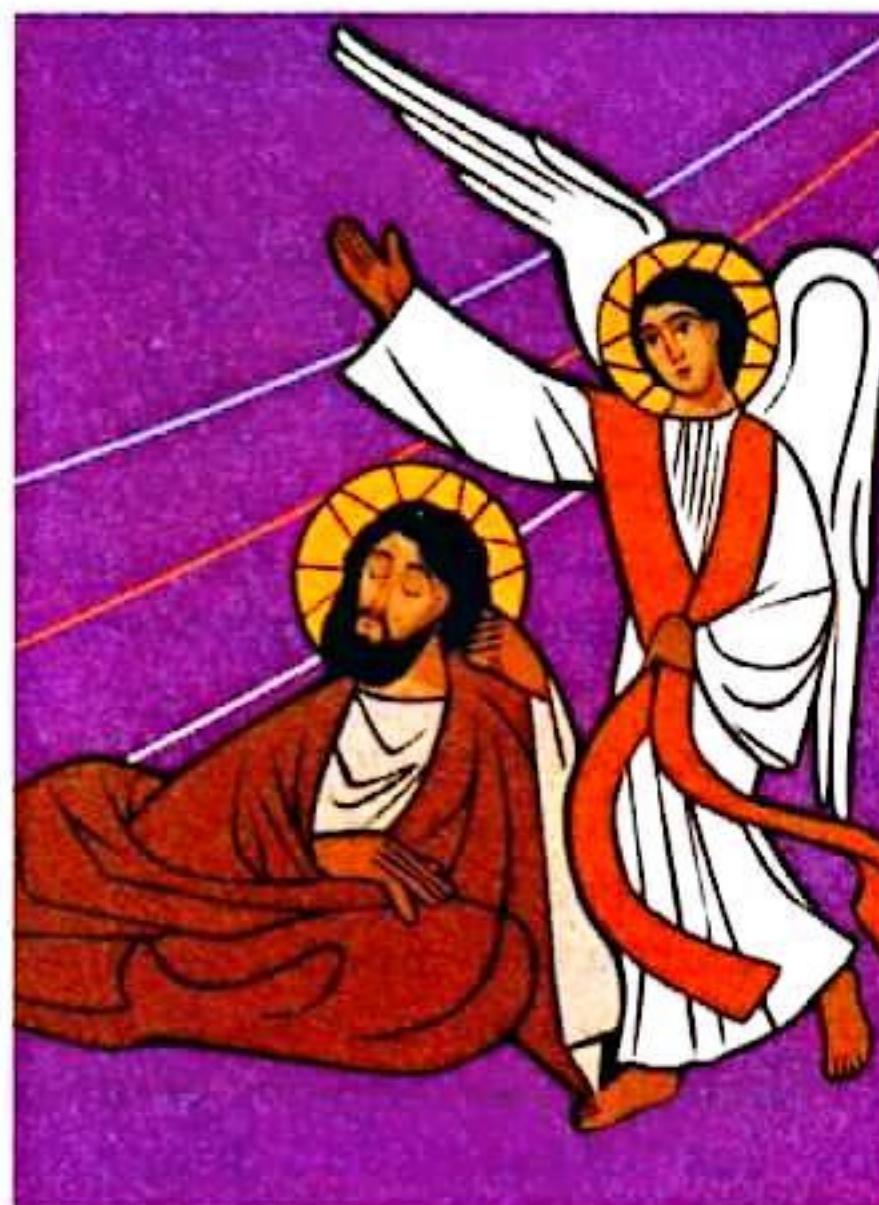
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

A Eucaristia nos inspira a sustentar a esperança que aponta para a vinda, cada vez mais próxima, do Senhor entre nós. Acolhamos a graça da nossa vocação de discípulos e discípulas de Cristo e, a exemplo de Maria e José, abramos as portas do coração para que ele possa entrar. Que o percurso feito neste ano jubilar da encarnação nos auxilie nessa decisão.



O presidente da celebração, próximo de onde está a coroa do Advento, diz, **antes de acender a quarta vela da coroa:**

PR: Bendito sejais, Deus bondoso, pela luz de Cristo, sol da nossa vida, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

AS: Vinde, Senhor, não tardeis, e acendei em nossos corações a luz da vossa salvação!

Enquanto se acende a vela, entoa-se o refrão (Álbum: Liturgia XIV, faixa 3 – Paulus): Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar! (Refrão)

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

As promessas divinas, reveladas pelos profetas, cumprem-se pela ação do Espírito Santo. A nós, discípulos vocacionados à santidade, a Palavra anuncia o envio de Jesus, chamado de Emanuel, que significa: Deus está conosco!

5 I LEITURA

Is 7,10-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – Naqueles dias, ¹⁰o Senhor falou com Acaz, dizendo: ¹¹"Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundez da terra, quer venha das alturas do céu". ¹²Mas Acaz respondeu: "Não pedirei nem tentarei o Senhor". ¹³Disse o profeta: "Ouvi, então, vós, casa de Davi: será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

23(24)

O rei da glória é o Senhor onipotente; / abri as portas para que ele possa entrar!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e, sobre as águas, a mantém inabalável.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa ha-

bitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e salvador." / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face."

7 II LEITURA

Rm 1,1-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – 'Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ²que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras, ³e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴autenticado como Filho de Deus com poder pelo Espírito de santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵É por ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. ⁷A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO

Mateus 1,18-24

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis que a virgem conceberá / e dará à luz um filho. / Chamar-se-á Emanuel, / que significa: Deus conosco.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁸A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo. ²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e lhe disse: "José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome

de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²²Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado e aceitou sua esposa. – Palavra da salvação. **AS:** Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.****

AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, nascido de Maria, Jesus é o grande sinal da fidelidade de Deus. Com alegria, apresentemos a ele nossas preces, dizendo:

AS: Vinde, Senhor Jesus!

1. Senhor, vós, que assumistes a fragilidade humana, concedei à Igreja imitar vossa ternura, amor e misericórdia, nós vos rogamos.

2. Vós, a quem pertence a terra e o que ela encerra, inspirai aos governantes a disposição de em tudo agir com mãos puras, coração inocente e mente honesta, nós vos rogamos.

3. Vós, que fostes enviado ao mundo por amor à humanidade, suscitai pessoas generosas para o serviço do vosso Reino, nós vos rogamos.

4. Vós, que nos chamastes à santidade, ajudai-nos a vivê-la no dia a dia, como peregrinos de esperança, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, escutai nossas súplicas e, por intercessão de Maria e José,

concedei-nos a graça de seguir fielmente o vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, que nos põe em comunhão com o mistério de Deus que se fez carne e habitou entre nós.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Maranatá, maranatá, / vinde, Senhor Jesus! (bis)

1. O mundo espera a luz do vosso rosto, / em seu caminho há muita escuridão. / Vinde iluminar as nossas trevas, / mostrai-nos sempre o vosso clarão.
2. Oh! Vinde abrir as portas da alegria, / e em vossa estrada iremos vos seguir. / Sois a esperança dos que sofrem; / o vosso Reino entre nós vai florir.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, o mesmo Espírito Santo que, com seu poder, fecundou o seio de Maria santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Maria, a nova Eva
(Missal, páginas 454/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e brotaram, para todo o gênero humano, a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre

do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **十字** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sair-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso, como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder
e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

A Virgem conceberá e dará à luz um filho; /: "Deus conosco" será seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em Deus, meu salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas / e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Oração do Ano Jubilar

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores

diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, louvareglória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ☩ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1.4-8; Lc 1,46-56 – 3º f.: Ml 3,1-4.23-24; Sl 24; Lc 1,57-66 – 4º f.: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88; Lc 1,67-79 – 5º f. (Natal): Noite: Is 9,1-6; Sl 95; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; dia: Is 52,7-10; Sl 97; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraílido Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darcil Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

O SENTIDO DO NATAL EM NÓS

Estamos às portas do Natal. Nos próximos dias, celebraremos o acontecimento que nos revela o grande amor de Deus pela humanidade: o envio de seu Filho ao mundo. A encarnação de Jesus é fruto da ação do Espírito e do SIM de Maria, que concebe pelo sopro divino. Com isso, o Evangelho mostra que Deus rompe com a antiga genealogia patriarcal, pois a geração se dá sem a atuação do homem.

Temos, no texto de hoje, três agentes que participam nesse milagre da vida: o Espírito gera, Maria dá à luz, José dá o nome. Maria estava comprometida com o justo José, mas eles ainda não coabitavam. Nesse ínterim, ela engravidou. Em sonho, José é avisado pelo anjo de que a gravidez de sua esposa é obra do Espírito de Deus. O pai adotivo também terá sua missão nesse processo, dando ao menino o nome e a descendência de Davi.

Os relatos referentes ao nascimento do Senhor foram textos usados pelas comunidades primitivas para transmitir uma catequese. O ensinamento que o texto deste domingo nos deixa é que

Jesus é o Messias, o Filho de Deus, o Emmanuel, o Deus sempre conosco, o Salvador da humanidade. O Pai opera a salvação, mas ela se concretiza com a cooperação humana. Mateus nos desafia a nos abrirmos aos planos divinos. Nem sempre os pensamentos e os planos de Deus são como os nossos, por isso é importante estarmos continuamente atentos aos seus projetos. Nesse sentido, Maria e José são exemplos de fidelidade, pois se deixam guiar pelos acontecimentos e pelas palavras do anjo.

A festa do Natal, que se aproxima, é o encontro de cada um de nós com esse Deus, anunciado pelo anjo e nascido de Maria. O Senhor vem a nós na ternura de uma criança. Nossa missão é abrir o coração para acolhê-lo e abraçar a proposta de vida que nos traz. A experiência do sentido do Natal nos faz peregrinos de esperança. Acolhamos alegres o Natal de Jesus neste ano jubilar da encarnação!

Pe. Nilo Luza, ssp



ANO JUBILAR

23. "A esperança não decepciona"

Esse é o título da bula publicada pelo saudoso papa Francisco no dia 9 de maio de 2024, dando a conhecer o Jubileu Ordinário de 2025 e conclamando todo o povo cristão para celebrá-lo.

É um Jubileu Ordinário da Encarnação, celebrado a cada 25 anos. O último foi celebrado no ano 2000. O próximo será em 2050. Antes, porém, celebraremos um Jubileu Ordinário da Redenção, em 2033.

Na bula, o papa expressou seus desejos para este Ano Santo. Ele disse: "Seja, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus... Que o Jubileu seja ocasião de reanimar a esperança!" (n. 1).

O papa Francisco lembrou que a esperança se funda na fé, que é alimentada pelo amor. Citando São Paulo, afirmou que "a tribulação produz a

paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança" (Rm 5,3-4). Ou seja, não podemos deixar que o sofrimento destrua nossa esperança. Devemos, no sofrimento, resistindo com fé, adquirir a paciência, para que ela nos torne firmes no amor e a firmeza nos conduza à esperança.

Nosso ritmo de vida atual faz-nos querer tudo para agora. Não temos tempo para nada. Vivemos cheios de pressa. A paciência foi expulsa da nossa vida. Como consequência, sobrevém a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência, gerando insatisfação e isolamento. Deus é paciente conosco. "Redescobrir a esperança faz bem a nós próprios e aos outros" (n. 4). A paciência deve tornar-se nosso estilo de vida.

Pe. Jean Poul Hansen
Secretário executivo de Campanhas da CNBB

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011

WhatsApp: 11 3789-4000

assinaturas@paulus.com.br

